

Coleta Seletiva no Alphaville recebe apoio dos moradores

Coleta Seletiva no Alphaville recebe apoio dos moradores



HOMENAGEADOS | VÁRIOS REPRESENTANTES DE CONDOMÍNIOS DO ALPHAVILLE FORAM HOMENAGEADOS POR AÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Projeto da Associação Geral do Alphaville inaugura galpão para receber material de reciclagem que vai beneficiar dezenas de famílias, além dos ganhos para o meio ambiente.

A adoção de uma cultura correta, planejada e que tornou-se uma conquista da coletividade. Assim definiu o diretor-geral da Associação Geral do Alphaville (AG), Ricardo Nolasco, durante a inauguração do Galpão de Coleta Seletiva no Residencial, realizada no último dia 6 de agosto, com a presença de vários moradores, empresários e representantes da Prefeitura de Itabirito. Na ocasião, vários nomes e representantes de condomínios integrantes do Alphaville Lagoa dos Ingleses foram homenageados com placas alusivas e com o certificado de participação socioambiental no projeto.

Iniciativa da AG Ambiental, braço da Associação Geral, a Coleta Seletiva no Alphaville é um modelo de sucesso e que se apresenta com várias possibilidades de abrangência. E, para surpresa de todos, o programa já está superando todas as expectativas. Primeiramente, a ideia era a coleta de materiais reciclados – papel, papelão, garrafas pet e latas de alumínio – em cinco pontos dentro do Alphaville. Mas, como conta o diretor Ricardo Nolasco, a aceitação foi muito boa e hoje 15 residenciais já participam do projeto, que prevê atender 60 unidades, incluindo a Fundação Dom Cabral, o Hotel Mercure Lagoa dos Ingleses, o Minas Tênis e o comércio local.

“Tudo foi pensado de forma coletiva, principalmente, no âmbito das parcerias estabelecidas para a instalação física e doação de equipamentos. Primeiro, identificamos a destinação de um espaço e a partir daí os parceiros se manifestaram, tornando o projeto realidade. Começava então a surgir os parceiros, primeiro a CSul Urbanismo que construiu o galpão para abrigar a caçamba. Depois, vieram a Vallourec que forneceu o piso intertravado para o local, a Somatrícia que ajudou nas instalações e com a caçamba”, explica Nolasco.

Como funciona

A coleta é realizada, um dia na semana em cada condomínio participante, e é feita por um “tuk tuk” que tem acoplado a ele uma caixa enorme que recebe os materiais secos que foram depositados em frente às lixeiras das residências. O destino dos materiais é o pátio de manutenção dentro de uma caçamba fornecida por uma empresa de Itabirito, que fará o processamento do lixo. Tão logo a mesma estiver completamente cheia, a empresa recicladora é avisada e envia um caminhão para buscar a carga que será totalmente reciclada em sua usina. Somente nesse processo mais de 20 famílias serão beneficiadas, além é claro dos inúmeros ganhos para o meio ambiente.

Inicialmente, a AG achava que conseguiria encher uma caçamba por semana. Ledo engano. O lixo reciclado produzido pelos 15 residenciais participantes consegue encher uma caçamba por dia. Ou seja, quando os demais residenciais aderirem ao programa, o sistema deverá ser ampliado para atender toda a demanda.

Educação ambiental

Com toda a abrangência que a coleta seletiva do Alphaville vai alcançar, uma delas merece destaque: a troca de informações através da educação ambiental. O foco principal do projeto vai muito além da abordagem técnica de coleta seletiva dentro de condomínios residenciais. Ele pretende inserir a sensibilização e a conscientização não só dos moradores, mas de estudantes de Nova Lima a respeito da temática ambiental e social. “Queremos trazer os alunos de várias escolas e compartilhar com eles essa experiência tão gratificante. E, com isso, imbuir em cada um o conceito de desenvolvimento sustentável e da relevância social desse projeto, que protege a natureza ao mesmo tempo que traz a abordagem social, visto que o projeto emprega pessoas e é um grande potencial de renda para a empresa que recebe o lixo”, explicou Ricardo Nolasco.

O Projeto da Coleta Seletiva do Alphaville tem apoio da Vallourec, da CSul Desenvolvimento Urbano e da Somatrícia.